

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO NA EAD: ESTUDO DE CASO DO CURSO TÉCNICO EM SERVIÇOS PÚBLICOS DO CETAM-EAD/E-TEC NO MUNICÍPIO DE PARINTINS

Manaus-AM Abril 2013

Márcio Pires Fonseca -UCDB- mpfonseca15@gmail.com
Marcello Pires Fonseca – UFAM- mclfonseca1@hotmail.com

Categoria: F

Setor Educacional: 2

Classificação das Áreas de Pesquisa em EAD
Macro: C / Meso: F / Micro: O

Natureza: C

Classe: 1

RESUMO

O Governo do Estado do Amazonas, em conjunto com o Governo Federal, por meio do e-Tec/MEC acredita que a profissionalização dos Serviços Públicos, a partir da formação de mão de obra qualificada, na capital e interior, possibilitará que as necessidades da população sejam efetivamente atendidas com cursos na modalidade a distância. Desta forma planejou o curso técnico em serviços públicos em parceria com o e-Tec/MEC em 2010, em municípios do estado do Amazonas, com a finalidade de formar técnicos de nível médio em serviços públicos. O presente estudo procura responder como o curso técnico em serviços públicos do CEAM-EAD/e-Tec contribui na preparação e formação de seus alunos, se propondo a analisar por meio de um estudo de caso, o planejamento e avaliação do curso técnico em serviços públicos no município de Parintins, gerando assim, informações para melhoria do polo, da matriz curricular, ambiente virtual de aprendizagem, assim como os tutores presenciais e a distância do curso.

PALAVRAS CHAVE: 1 Educação a Distância; 2 Planejamento; 3 Avaliação; 4 Referenciais de Qualidade.

1- Introdução

Um dos grandes desafios da humanidade é sobreviver no mundo incerto e competitivo, uma sociedade só evolui se tiver um projeto econômico e social bem definido, o qual, partindo de uma análise crítica da realidade, homem / sociedade, deve considerar um conjunto de ideias factíveis e operacionalizáveis. Incluso neste desafio, o Estado do Amazonas vem passando por mudanças que significativas na vida do homem da região, exigindo melhor conhecimento e qualificação nas ferramentas tecnológicas disponíveis.

Com este foco o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas – CETAM /EAD planejou o curso técnico em serviços públicos em parceria com o e-Tec/MEC em 2010, atuando 12 municípios do estado do Amazonas, com a finalidade de formar técnicos de nível médio em serviços públicos com habilidades para atuar na administração pública nos níveis federal e estadual, com ênfase na área municipal, por meio da execução e/o auxílio ao planejamento, controle e avaliação dos procedimentos dos Serviços Públicos. O presente estudo procura responder como o curso técnico em serviço público do CEAM-EAD/e-Tec contribui na preparação e formação dos alunos. Para tal, apresenta-se neste artigo um sistema de variáveis de avaliação ao curso técnico em Serviços Públicos, se propondo a analisar por meio de um estudo de caso, o planejamento e avaliação do curso técnico em serviços públicos do CETAM-EAD/E-TEC no município de Parintins.

Como resultado, apresenta-se informações para melhorar o polo, a matriz curricular, ambiente virtual de aprendizagem, assim como os tutores presenciais e a distancia do curso.

2- Educação à Distância

Educação a distância é a aprendizagem planejada que geralmente ocorre num local diferente do ensino e, por causa disso, requer técnicas especiais de desenho de curso, técnicas especiais de instrução, métodos especiais de

comunicação através da eletrônica e outras tecnologias, bem como arranjos essenciais organizacionais e administrativos. [1]

É importante salientar o “estar junto”, mesmo em um ambiente virtual, neste processo de ensino e aprendizagem professor e alunos estão diretamente “ligados” e interagindo por meio da internet e outras formas de interação.

Educação à distância e o processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, onde professores e alunos estão separados espacialmente e/ou temporalmente. É ensino/aprendizagem onde professores e alunos não estão normalmente juntos, fisicamente, mas podem estar conectados, interligados por tecnologias, principalmente as telemáticas, como a internet. Mas também podem ser utilizados o correio, o rádio, a televisão, o vídeo o Cd-ROM, o telefone, o fax e tecnologias semelhantes. [2]

É um equívoco de muitos pensarem em EAD como um caminho sem dificuldades e com acomodação para o aluno, ela exige do aluno disciplina e dedicação para a busca e construção do conhecimento. O aluno aprende de forma autônoma, utilizando os recursos do curso: material didático, recurso midiático do curso e interação com colegas e tutor.

Ainda que mais flexível e mais conveniente, não é mais fácil, pois implica um desafio maior do que a aprendizagem presencial porque não é possível ao aluno “encostar” no professor. [3]

Na EAD a disciplina do aluno em realizar um cronograma de estudo e de acesso diário deve ser uma prática constante, pois em cursos presenciais o aluno encontra o professor diariamente, em curso a distância o aluno é instigado a realizar estudo autônomo.

3- Planejamento e Avaliação em EAD

O Planejamento de um curso a distância possui uma série de etapas e, como tal, irá resultar um produto final, para a tomada de decisões nas áreas específicas. O resultado final da avaliação de um curso proporcionará um planejamento estratégico de direcionamento para desenvolver e aprimorar o projeto político pedagógico e proporcionar à instituição ofertante refletir suas decisões a respeito de: polos de acesso, corpo de tutores, material didático, modelo de EAD e o aluno, ator principal do processo de ensino/aprendizagem,

que deve procurar alternativas para aprender não somente com o professor, mas também com os pares, construindo o conhecimento de maneira coletivo. Planejamento estratégico é um processo contínuo de, sistematicamente e com o maior conhecimento possível do futuro contido, tomar decisões atuais que envolvam riscos; organizar sistematicamente as atividades necessárias à execução destas decisões e, através de uma retroalimentação organizada e sistemática, medir o resultado dessas decisões em confronto com as expectativas alimentadas. [4]

É certo que na fase de planejamento não podemos prever tudo. A flexibilidade e adaptação devem fazer parte da educação a distância, ou seja, a elaboração do planejamento impede a utilização de ações improvisadas, casuais, colaborando para reduzir o nível de incerteza e proporcionando maior segurança.

“Precisamos aprender a equilibrar o planejamento e a flexibilidade- que está ligada ao conceito de liberdade, de criatividade. Nem planejamento fechado, nem criatividade desorganizada, que vira só improvisação” [5]

O curso técnico em Serviços Públicos do CETAM-EAD, foi planejado com a partir da Matriz Curricular de Referência (MCR) existente para o Sistema e-Tec Brasil. O curso possui 27 disciplinas, que compreende atividades do serviço público.

3.1 Referenciais do Ministério da Educação (MEC)

Para se planejar em EAD a instituição deve seguir as diretrizes do Ministério da Educação (MEC) que considera alguns itens fundamentais para a oferta de cursos na modalidade à distância: compromisso institucional, sistema de interação, material didático, avaliação, equipe multidisciplinar, infraestrutura de apoio (polos), gestão acadêmica e sustentabilidade financeira.

A Educação a distância é a modalidade educacional na qual a mediação didática pedagógica nas etapas de ensino e aprendizagem acontecem com a utilização de meios, tecnologias de informação e comunicação, onde estudantes e professores desenvolvem atividades educativas em lugar ou tempos diferentes. [6]

As bases legais da Educação a distância no Brasil foram direcionadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional ^[6] e também pelo Decreto n° 2.561, de 27 de abril de 1998, publicado no Diário Oficial da União de 28 de abril de 1998 e pela Portaria Ministerial de n° 301 de sete de abril de 1998, que foi publicada no Diário Oficial da União de 9 de abril daquele mesmo ano, que se referem ao sistema de credenciamento de instituições de ensino para a oferta de cursos a distância.

“O poder público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada” ^[6]

Em 2007, outro grande passo para a democratização do acesso ao ensino técnico público, por meio da modalidade de educação à distancia, foi o projeto e-Tec Brasil, que tem como objetivo levar cursos técnicos a regiões distantes das instituições de ensino e para a periferia das grandes cidades brasileiras, incentivando os jovens a concluírem o Ensino Médio. A Matriz Curricular dos cursos do e-Tec é um resultado da construção coletiva de coordenadores e professores, sendo fundamental para orientar a organização e a análise dos elementos da matriz curricular dos projetos aprovados pelo e-TEC/MEC em cada Estado da federação.

É fundamental ressaltar que a instituição deverá atentar aos Referenciais de Qualidade para a Educação a Distância do MEC que esclarece como fundamental a definição de princípios, diretrizes e critérios que sejam Referenciais de Qualidade para as instituições que ofereçam cursos nessa modalidade. Esses Referenciais de Qualidade circunscrevem-se no ordenamento legal vigente em complemento às determinações específicas da Lei de Diretrizes e Bases ^[6].

Um projeto de curso superior à distância precisa de forte compromisso institucional em termos de garantir o processo de formação que contemple a dimensão técnico-científica para o mundo do trabalho e a dimensão política para a formação do cidadão. ^[6]

Os referenciais de qualidade são necessários para o reconhecimento da modalidade, já que possui um respaldo da Secretaria de Educação a Distância do MEC, mostrando a importância e confiabilidade da modalidade à distância em nosso país, entretanto não basta apenas normatizar com leis e decretos,

cabe ao MEC fiscalizar as instituições e punir em casos de descumprimento das leis e diretrizes.

4- AVALIAÇÃO NA EAD

Não se pode dissociar planejamento e avaliação, pois as opiniões expressadas pelos alunos refletem a necessidade de melhoria do planejamento, seja dos polos de acesso, corpo de tutores, material didático, ou ainda modelo de EAD utilizado.

Um processo de avaliação nasce por meio da formulação dos objetivos do curso da modalidade que devem fazer parte do Projeto Pedagógico de um curso a distância, a avaliação que deve acontecer no âmbito do processo de aprendizagem do aluno e no julgamento da instituição.

“A avaliação na EAD deve ser um processo contínuo, de modo a provocar e promover uma aprendizagem significativa”^[7].

Para que esse processo de aprendizagem continua aconteça, o CETAM-EAD utiliza os seguintes recursos:

1- Diário de Bordo: Nesta ferramenta podem ser registradas opiniões, dúvidas, dificuldades, situações vividas, impressões sobre o conteúdo e matérias do curso, sobre a metodologia, etc. A ideia é possibilitar um espaço de reflexão que pode ou não ser compartilhado com os tutores ou com o grupo.

2-Fórum de Debate: é um espaço de interação assíncrona, onde são utilizados temas específicos para discussão e conhecimento colaborativo entre os alunos. É um espaço que favorece o ensino-aprendizagem devido aos comentários, interpretações e trocas de ideias entre os participantes.

3-Teste de Conhecimento: Realizado antes da prova, tem como finalidade parametrizar o conhecimento adquirido pelo aluno antes da prova presencial. Acontece uma semana antes da prova presencial.

4-Blog: O blog é um diário virtual on-line, com a finalidade de manter a interação com diversos temas, os visitantes podem postar mensagens, fotos, músicas, vídeos, além de link com outros blogs. São gratuitos e possibilita os usuários expressar ideias, sendo vistos por todos. Muitos são criados com redes de interesse de relacionamento.

Do ponto de vista das instituições, a avaliação do processo de aprendizagem deve servir como um instrumento de mensuração do conhecimento alcançado pelo aluno no decorrer da realização do curso, certificando-se das dificuldades dos participantes do curso. A avaliação deve ser analisada institucionalmente como um processo continuado dos diversos momentos do curso. Faz-se necessário destacar ao aluno, em qual ou quais momentos das avaliações e como serão realizadas, tanto nos momentos a distância como presenciais (obrigatórios).

4.1 ETAPAS DA AVALIAÇÃO

Em primeiro lugar, a instituição realiza um levantamento de dados que mostra a viabilidade ou não do curso, mediante o perfil do público alvo. Nesta etapa não podem ser esquecidos os recursos materiais e humanos para o pleno funcionamento do curso.

No decorrer das disciplinas do curso a instituição realizará a avaliação formativa, direcionada à formação e ao crescimento do aprendiz, avaliando as atividades: fórum (on-line) e atividades presenciais (seminários e debates com autoridades e comunidade); quantidade e a qualidade da interação entre os pares - um para um (professor e aluno) – um para todos (professor-aluno) e todos para todos (alunos-alunos); ambiente de aprendizagem; o material didático e tutoria (presencial e a distância) da disciplina, biblioteca e organização da logística.

Ao término do curso a instituição propõe ao aluno uma avaliação sistêmica, geral (avaliação somativa) para avaliar a matriz curricular e conteúdo das disciplinas, e expressar seu grau de satisfação e aprendizagem com os professores/tutores, com o polo e com a coordenação do curso. Entretanto, destacamos que a instituição não deve esperar o término do curso para avaliá-lo, podendo constantemente procurar melhorar o curso durante seu andamento.

Além das avaliações diagnóstica formativa e somativa, a instituição ofertante de cursos a distância deve utilizar instrumentos de avaliação própria em todo o processo.

Esta avaliação, por um lado, pode ser realizada pela própria instituição (avaliação interna) através de alguma comissão, departamento ou instituto da própria entidade com o objetivo de melhorar o produto, ou mediante alguma comissão exterior ou organismo especializado. [8]

Por meio destas avaliações a instituição pode extrair indicadores de melhoria para o curso, diagnostica pontos positivos e negativos, bem como melhorar a capacitação de tutores presenciais e a distância.

5- Resultado da Pesquisa

A pesquisa mostrou como o planejamento e a avaliação do curso são fundamentais para a obtenção de resultados satisfatórios para a instituição ofertante do curso e para a os cursistas. A seleção da matriz curricular, as atividades presenciais, os tutores presenciais/distância, o polo, o material didático e toda a estrutura de apoio ao aluno são avaliados para estabelecer um panorama do curso e, conseqüentemente, mostrar os pontos positivos e negativos a serem melhorados pela instituição ofertante.

O primeiro questionário foi aplicado a 21 alunos do curso técnico em Serviços Públicos do Município de Parintins, em maio de 2011. O segundo foi aplicado, em abril de 2013, no período da última disciplina, Projeto Final do Curso e também contou com a participação de 21 alunos.

Inicialmente a pesquisa revelou que a coordenação do curso, a coordenação do polo e a coordenação de tutoria atenderam em parte os alunos do CETAM-EAD, 18 alunos relataram a demora em resolver os problemas com matrícula e notas das provas. As coordenações foram avaliadas positivamente na avaliação final, 20 alunos afirmaram que as referidas coordenações atenderam adequadamente, conforme a tabela 1, referente à avaliação das coordenações.

Item Avaliado	Maio-2011	Abril- 2013
Coordenação do Curso	Atende em Parte	Atende Adequadamente
Coordenação do Polo	Atende em Parte	Atende Adequadamente
Coordenação de Tutoria	Atende em Parte	Atende Adequadamente

Tabela 1. Avaliação das coordenações

Ao questionar os itens de avaliação da estrutura do polo, todos os alunos mostraram sua insatisfação nos dois momentos da avaliação. A velocidade da

internet, o número insuficiente de computadores e seu funcionamento não foram satisfatórios, pois além de não possuir computadores para todos os alunos o laboratório de acesso não era de exclusividade para os alunos da EAD. O resultado é demonstrado na tabela 2.

Item Avaliado	Maio-2011	Abril- 2013
Velocidade da Internet	Não satisfatória	Não satisfatória
Número computadores	Não satisfatória	Não satisfatória

Tabela 2. Avaliação do polo

Na tabela 3, referente à avaliação das atividades presenciais/práticas, desenvolvidas para o melhor entendimento das disciplinas, 18 alunos asseguraram que elas cumpriram seu papel em parte, sendo que 02 destes alunos, afirmaram que as atividades poderiam ter uma carga horária maior na pesquisa inicial. Para 03 alunos as atividades foram satisfatórias.

Na avaliação final, 20 alunos evidenciaram as atividades práticas, mostrando que as atividades ajudaram os alunos no melhor entendimento das disciplinas e 19 alunos relataram que as disciplinas cumpriram o seu papel em mostrar os temas e assuntos do Serviço Público aos alunos.

Item Avaliado	Maio-2012	Abril- 2013
Entendimento atividades práticas	Em parte	Satisfatórias

Tabela 3. Avaliação das atividades práticas

Observou-se que as atividades práticas de elaboração de mesas redondas, realizadas em algumas disciplinas, foram fundamentais para transmitir a sociedade qual o papel do gestor público.

6- Considerações Finais

O Centro Tecnológico do Amazonas- CETAM/EAD utilizará este sistema de avaliação nos municípios de Barreirinha Coari, Eirunepé, Itacoatiara, Maués, Nhamundá, Presidente Figueiredo, São Gabriel da Cachoeira, Tefé e na capital Manaus que ainda possuem o curso em andamento. A coordenação compartilhará os resultados com a equipe multidisciplinar do curso e com os pedagogos responsáveis pelos projetos dos cursos do 2º semestre.

Ficou claro que o planejamento do curso envolveu os docentes, alunos, disciplinas e contexto local da região como partes do processo da matriz curricular, com interação dinâmica, conforme Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996, principalmente ao acolher a Educação a Distância como forma de flexibilização do acesso a política educacional brasileira, sobretudo na região do Amazonas.

REFERÊNCIAS

- [1] MOORE, Michel G., KEARSLEY, Greg. *Distance education: a systems view*. Belmont (USA): Wadsworth Publishing Company, p.11,1996.
- [2] MORAN, José Manuel. Novos Caminhos do Ensino a Distância. No Informe CEAD- Centro de Educação a Distância. SENAI, Rio de Janeiro, ano 1, n.5, outubro-dezembro, p. 01, 1994.
- [3] LITTO, Fredric M. Aprendizagem à distância./ Ilustração Paulo Caruso, São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, p.58, 2010.
- [4] DRUCKER, Peter Ferdinand. Introdução à Administração; tradução de Carlos Malferrari. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, p.136,2002.
- [5] VALENTE, José Armando; ARANTES, Valéria Amorim (Org). Educação a distância: pontos e contrapontos. São Paulo. Summus, p.66, 2011.
- [6] BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm> Acesso em: 25 abr. 2013.
- _____. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Secretaria de Educação a Distância. Referenciais para elaboração de material didático para EAD no ensino profissional e tecnológico. Disponível em: <[HTTP://mecsrv04.mec.gov.br/encontro/materiais/distancia/2.2_referenciais_material_didatico.pdf](http://mecsrv04.mec.gov.br/encontro/materiais/distancia/2.2_referenciais_material_didatico.pdf)> Acesso em 25 abr. 2013.
- [7] MARTINS, Janae G; OLIVEIRA, Jeane C; CASSOL, Marlei P; SPANHOL, Fernando J. Usando interfaces online na avaliação de disciplinas semipresenciais no ensino superior / Marco Silva e Edméa Santos (org.). Avaliação da aprendizagem em educação online. São Paulo: Loyola, 2006.
- [8] ARETIO, Lorenzo García. La educación a distancia - De la teoría a la práctica. Barcelona/Espanha: Ariel Educación, p.302,2006.
- Currículo Referência para o Sistema e-Tec Brasil. Disponível em: <<http://www.etec.ufsc.br/file.php/1/cr/index.htm>> Acesso em: 08 julho 2013.